

23

Sobrevivência de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* em restos de cultura de feijoeiro no período. I. Silva Júnior, TAF¹; Maringoni, AC¹; Pieri, C; Negrão, DR¹; Itako, AT¹
¹Faculdade de Ciências Agrônomicas/UNESP – CP 237, 18603-970, Botucatu-SP, Brasil. E-mail: tafsjr@uol.com.br Survivor of *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* in bean debris at period I.

O presente trabalho teve por objetivo determinar o período de sobrevivência de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff) em restos de cultura de feijoeiro. Plantas de feijoeiro cv. Pérola foram inoculadas com um isolado de Cff resistente a 100 ppm de rifampicina. Após o aparecimento dos sintomas, as plantas foram secas e mantidas na superfície do solo e enterradas a 20 cm de profundidade, em três repetições. Quinzenalmente, amostras de restos culturais foram coletadas e trituradas em solução salina tampão fosfato esterilizada. A suspensão obtida de cada amostra foi diluída em série e semeada no meio de cultura semi-seletivo para Cff, acrescido de 100 ppm de rifampicina. As placas foram incubadas a 28°C, durante 96 h, e as colônias com características morfológicas e culturais semelhantes a Cff foram repicadas, purificadas e submetidas aos testes de reação diferencial de Gram, crescimento em meio de cultura NSA contendo 7% de NaCl, patogenicidade e identificadas pelo método Biolog®. Cff sobreviveu por um período inferior a 30 dias nos restos de cultura enterrados a 20 cm de profundidade. Nas amostras mantidas na superfície do solo, Cff sobreviveu por um período de 240 dias.

25

Efeito do acibenzolar-S-metil (ASM), extrato de folhas de graviola, extratos de folha de goiaba, Niphokam® e Agro-Mos® no controle da mancha angular do algodoeiro em casa-de-vegetação. Zacaroni, AB¹; Souza, RM¹; Ishida, AKN²; Resende, MLV¹
¹Laboratório de Bacteriologia de Plantas/DFP/UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. ²Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, CP 48, CEP 66095-100, Belém, PA, Brasil. E-mail: anabeatriz.zacaroni@gmail.com. Effect of acibenzolar-S-methyl (ASM), extract of soursop leaves, extracts of guava leaves, Niphokan® and Agro-Mos® for the control of cotton bacterial blight in the greenhouse.

Visando avaliar o efeito de ASM, extratos de folhas de graviola, extratos de folha de goiaba e dos fertilizantes foliares Niphokam® e Agro-Mos® no controle da mancha angular do algodoeiro em casa-de-vegetação, sementes de algodão cv. Ita 90 foram semeadas em vasos (3,0 L) contendo a mistura de solo, areia e esterco (2:1:1). O ASM foi utilizado na dosagem de 7,5 g i.a./100L água, Niphokam® (5 mL p.c./L água) e Agro-Mos® (6,5 mL p.c./L água). Os extratos foram utilizados na dosagem de 10% p/v. Todos os tratamentos foram pulverizados aos 7 dias antes da inoculação de *Xanthomonas axonopodis* pv. *malvacearum*. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 6 tratamentos e 4 repetições. A avaliação da severidade da doença foi realizada aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a inoculação. Todos os tratamentos reduziram a severidade da doença em relação à testemunha, entretanto apenas o ASM e Agro-Mos® diferiram significativamente da testemunha, apresentando respectivamente, 63 e 61% de controle. Apoio Financeiro: FAPEMIG e CNPq.

24

Efeito do acibenzolar-S-metil (ASM) e extratos vegetais no controle da mancha angular do algodoeiro em casa-de-vegetação. Zacaroni, AB¹; Souza, RM¹; Ishida, AKN²; Resende, MLV¹. ¹Laboratório de Bacteriologia de Plantas/DFP/UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. ²Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, CP 48, CEP 66095-100, Belém, PA, Brasil. E-mail: anabeatriz.zacaroni@gmail.com. Effect of acibenzolar-S-methyl (ASM) and plant extracts on the control cotton bacterial blight in the greenhouse.

Visando encontrar alternativas para o manejo da mancha angular do algodoeiro (*Xanthomonas axonopodis* pv. *malvacearum* -Xam), avaliou-se o efeito do ASM e dos extratos de casca de frutos de maracujá, folhas de café, casca de frutos de café e folhas de lobeira no controle da mancha angular do algodoeiro, em casa-de-vegetação. Sementes de algodão da cultivar Ita 90 foram semeadas em vasos (3,0 L) contendo a mistura de solo, areia e esterco (2:1:1). O ASM foi utilizado na dosagem de 7,5 g i.a./100L água e os extratos na diluição de 10% peso/volume. Todos os tratamentos foram pulverizados 7 dias antes da inoculação do patógeno. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 6 tratamentos e 4 repetições. Avaliou-se a severidade da doença aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a inoculação de Xam. Todos os tratamentos diferiram significativamente da testemunha, com reduções na severidade da doença variando de 38,18 a 56,88%. Apoio Financeiro: FAPEMIG e CNPq.

26

Tipagem molecular de isolados de *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli* utilizando marcadores RAPD. Xavier, AS; Silva, KMM; Arruda, LAM; Barros, APO; Mariano, RLR; Silveira, EB. Universidade Federal Rural de Pernambuco/PPGF. Av. D. Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, CEP 52171-900, Recife, PE. E-mail: xavierandre@gmail.com. Molecular typing of *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli* strains using RAPD markers.

Os marcadores moleculares têm sido empregados na pesquisa com finalidades diversas como análise da estrutura e diversidade genética em populações, estabelecimento de relacionamentos filogenéticos, além da construção de mapas genéticos de alta cobertura genômica e localização de genes de interesse. Visando obter mais informações acerca da estrutura genética da população de *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli*, agente causal da mancha-aquosa, foi avaliada a variabilidade do patógeno através da análise molecular de 41 isolados utilizando o conjunto OPG de oligonucleotídeos iniciadores. Um total de 17 "primers" foram testados e destes apenas 2 foram selecionados (OPG-2/OPG-3), gerando um total de 35 marcadores, sendo 97,1% destes, regiões polimórficas. Os tamanhos dos fragmentos variaram de 300 a 12.216 pb. Os resultados mostram que tanto o OPG-2 quanto o OPG-3 foram capazes de separar os isolados em dois grandes grupos, independentemente das regiões geográficas e hospedeiros dos quais os isolados foram obtidos. Apoio Financeiro: CNPq.